

ARTE PARA A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO ECOSUSTENTÁVEL

**THE ART FOR THE CONSTRUCTION OF
ECO-SUSTAINABLE THINKING**

Maria Valdelânia Rodrigues Dantas¹
Ellen Ruth Araújo Travassos²
Francieli Joseane Lira Vasques³
Karla Ariany Ferreira de Azevedo⁴
Larissa Dias dos Santos⁵

RESUMO

O projeto A arte para a construção do pensamento ecossustentável foi desenvolvido na EEEP. Prof. José Osmar Plácido da Silva, em Barro-CE, com o objetivo de conscientizar os alunos sobre a problemática do lixo criando a performance artística **Alerta ambiental: lixo consome o ecossistema!** Para tanto, usaram músicas, poemas autorais e placas para criarem o vídeoarte sob a técnica do *Flash Mob*, materializada por quatro EUs: O Eu Cidadão, necessita conscientizar pessoas sobre a destruição ambiental; O Eu Sociedade-consumista, destrói o planeta Terra; O Eu Empresa-capitalista, ignora o desequilíbrio no ecossistema; O Eu Governo-displicente quanto ao limite dos recursos naturais. Ademais, a metodologia compreendeu pesquisa bibliográfica e aplicada, fundamentada na abordagem qualitativa. Efetivou-se oficinas semanais pelo *Google Meet* e *WhatsApp* na disciplina Projeto Interdisciplinar. Pesquisas em sites, livros e aplicativos foram executadas sobre a estética Contemporânea e artistas que produzem arte sustentável como Vick Muniz, Angela Conte, Barry Rosenthal, Jean Shin, Beatriz Milhazes, Aldemir Martins, Chris Jordan, Tim Nobell, Sue Webster. Assim, os educandos foram provocados a pensar no problema do lixo, como também, na responsabilidade ambiental, tornando-se agentes protagonistas dentro da sociedade ao fazer uso sustentável dos recursos naturais e, com isso, preservar o planeta para as próximas gerações.

Palavras-chave: Lixo. Reciclagem. Arte-Ambiental. Ecossistema. Alerta.

ABSTRACT

The project The art for building eco-sustainable thinking developed at EEEP. Prof. José Osmar Plácido da Silva, Barro-CE, with the objective of making students aware of the problem of garbage by creating artistic performance
Environmental alert: garbage consumes the ecosystem!
To do so, they used songs, author poems and signs to create video art using the Flash Mob technique, materialized by four EU's: The Citizen Self – needs to make people aware of environmental destruction; The Society-consumer Self, destroys planet Earth; The I Enterprise-capitalist ignores the imbalance in the ecosystem; The I-Government is nonchalant about the limit of natural resources. Furthermore, the methodology comprised bibliographic and applied research, based on a qualitative approach. Weekly workshops were held by Google meet and WhatsApp in the Interdisciplinary Project discipline. Searches on websites, books and apps were carried out on Contemporary aesthetics and artists who produce sustainable art such as Vick Muniz, Angela Conte, Barry Rosenthal, Jean Shin, Beatriz Milhazes, Aldemir Martins, Chris Jordan, Tim Nobel, Sue Webster. Thus, the students were provoked to think about the problem of garbage, as well as environmental responsibility, becoming protagonists within society by making sustainable use of natural resources and, preserving the planet for future generations.

Keywords: Trash, Recycling, Environmental Art, Ecosystem, Alert.

1. Professora de Língua Portuguesa, Artes e Redação da E.E.E.P. Professor José Osmar Plácido da Silva.

2. Estudante da E.E.E.P. Professor José Osmar Plácido da Silva.

3. Estudante da E.E.E.P. Professor José Osmar Plácido da Silva.

4. Estudante da E.E.E.P. Professor José Osmar Plácido da Silva.

5. Estudante da E.E.E.P. Professor José Osmar Plácido da Silva.

1. INTRODUÇÃO

O projeto A arte para a construção do pensamento ecossustentável foi desenvolvido na EEEP. Prof. José Osmar Plácido da Silva, em Barro-CE. Tal prática surge a partir das percepções colhidas pelos autores deste estudo diante dos problemas ambientais vividos no referido município, como um lixão a céu aberto próximo ao açude Cipó, um reservatório de água que a cada dia está sendo contaminado pelo chorume que escorre da decomposição dos resíduos depositados nesse local, comprovando ainda as insuficientes políticas públicas para essa questão. Diante disso, despertam-se vários questionamentos para a disponibilidade dos recursos naturais para as gerações futuras. Sensibilizados, os alunos e a professora orientadora, em consonância com a Arte Contemporânea e a estética de artistas que produzem arte sustentável como Vick Muniz, Angela Conte, Barry Rosenthal, Jean Shin, Beatriz Milhazes, Aldemir Martins, Chris Jordan, Tim Nobell, Sue Webster, entre outros, na disciplina Projeto Interdisciplinar, criaram a performance artística **Alerta ambiental: lixo consome o ecossistema!** Nessa perspectiva, os participantes do projeto usaram músicas e poemas autorais e cartazes para criarem a performance baseada na técnica do *Flash Mob*, materializada por quatro EUs: O Eu Cidadão-pessoa humilde, o objetivo dele é conscientizar o pensamento das pessoas consumistas que não se importam com a saúde do meio ambiente; O Eu Sociedade-altamente consumista, destrói de forma avassaladora o planeta Terra; O Eu Empresa- visa apenas o seu capital de forma a ignorar a destruição do ecossistema; O Eu Governo-displícite quanto ao limite dos recursos naturais, pois considera-os "coisas bobas". Assim, os educandos foram provocados a pensar no problema do lixo, do desenvolvimento eco sustentável, como também, da responsabilidade ambiental e social, tornando-se agentes mediadores dentro da própria escola e sociedade ao fazer a diferença no uso sustentável dos recursos naturais e, com isso, preservar o planeta para as próximas gerações.

A questão ambiental, no Brasil e no mundo, tornou-se um tema preocupante e amplamente debatido pelas principais esferas administrativas do planeta Terra, em vista da crescente degradação ambiental, atualmente. Logo, um ambiente em desequilíbrio pode refletir na qualidade de vida da população mundial e, conseqüentemente, local, como é o caso do município do Barro-CE que sofre com a um lixão exposto contaminando um dos principais reservatórios de água potável que ainda resta. Dessa forma, a educação ambiental configura-se como um dos principais destinos para conduzir a humanidade a despertar a consciência ecológica. Para tanto, o estudo das artes deve fazer parte dos projetos educacionais a partir das diversas expressões como o teatro, a poesia, a música no intuito de atingir tanto aqueles que as praticam como o expectador, exercendo o efeito multiplicador da Arte-Ambiental, contrapondo um ambiente exageradamente consumista, voltad para despertar um olhar sensível e criativo numa relação mais próxima com a natureza.

Com essa preocupação, os alunos da EEEP. Prof. José Osmar Plácido da Silva estabeleceram ações práticas no ambiente escolar. "As pessoas cuidam do meio ambiente por duas razões apenas: por amor ou por

temor". (OLIVEIRA, 1990, p.18). Pode-se ressaltar que o ser humano cuida do ambiente por afeto ou porque ouviu alguém dizer que tudo poderá acabar. Ademais, a produção do lixo cresce assustadoramente em todo o planeta. O lixo pode ser interpretado como um conjunto de elementos descartados após o uso, transformando-se em um "agente agravante das condições ambientais, pois gera sujeira, repugnância, pobreza, falta de educação e outras conotações negativas". (RIBEIRO; LIMA, 2000; p.500). Esse fato, aliado ao crescente consumo de matérias-primas e de energia representa um dos maiores desafios a ser enfrentado, pois se nada for feito, poderá transformar o planeta Terra num espaço caótico, inabitável em poucas gerações.

No entanto, com o passar dos anos, o que continuamente observa-se? No contexto local, como isso é vivenciado? Um verdadeiro descaso com relação à atuação do ser humano na natureza, comprometendo a vida no meio ambiente; políticas públicas insuficientes e ineficazes para tamanha necessidade de transformação. A Arte-Ambiental, nesse contexto, evidencia possibilidades de questionamentos para se compreender um processo educativo dinâmico que desenvolve alunos/cidadãos comprometidos com a vida. Dessa maneira, o projeto A arte para a construção do pensamento ecossustentável gera uma reflexão, a partir do momento que a comunidade escolar passa a refletir sobre o cuidado com o descarte de resíduos sólidos, sobre o consumo consciente e a ameaça do lixo, deixando de enxergá-lo como material sujo e inútil, para transformá-lo em arte. Portanto, o educando, como protagonista nas ações de uma instituição de ensino, passa a ser um agente multiplicador na conscientização sustentável, no exercício da cidadania e cooperação entre escola e comunidade.

Ademais, com a estética pulsante e provocativa da Arte Contemporânea, os educandos foram despertados a pensar no problema do lixo, da reciclagem, do consumismo e do desenvolvimento eco sustentável. Alunos artistas, portanto, são capacitados para preservar a natureza na escola e na comunidade em que vivem.

Nessa perspectiva, o projeto teve o objetivo de conscientizar os alunos sobre a problemática do lixo, em uma perspectiva local e mundial, ao criar produções artísticas autorais com a técnica do *Flash Mob* envolvendo poesia, música, teatro e artes visuais, tornando-os agentes mediadores dentro da própria escola e no município do Barro-CE, ao fazer a diferença no uso sustentável dos recursos naturais e, com isso, preservando o planeta Terra para as próximas gerações.

Além de propor que eles conhecessem a história do lixão nas proximidades do açude Cipó, no município do Barro-CE; pesquisassem sobre as políticas públicas de resíduos sólidos no município do Barro-CE; promovesse a consciência ecológica aos alunos, propondo produção de poesias, músicas, teatro sobre a temática do lixo e oficinas de reciclagem; estudassem a estética de artistas contemporâneos que produzem arte sustentável; criassem performance artística com a técnica do *Flash Mob* para sensibilizar a comunidade quanto ao descarte do lixo no dia a dia.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

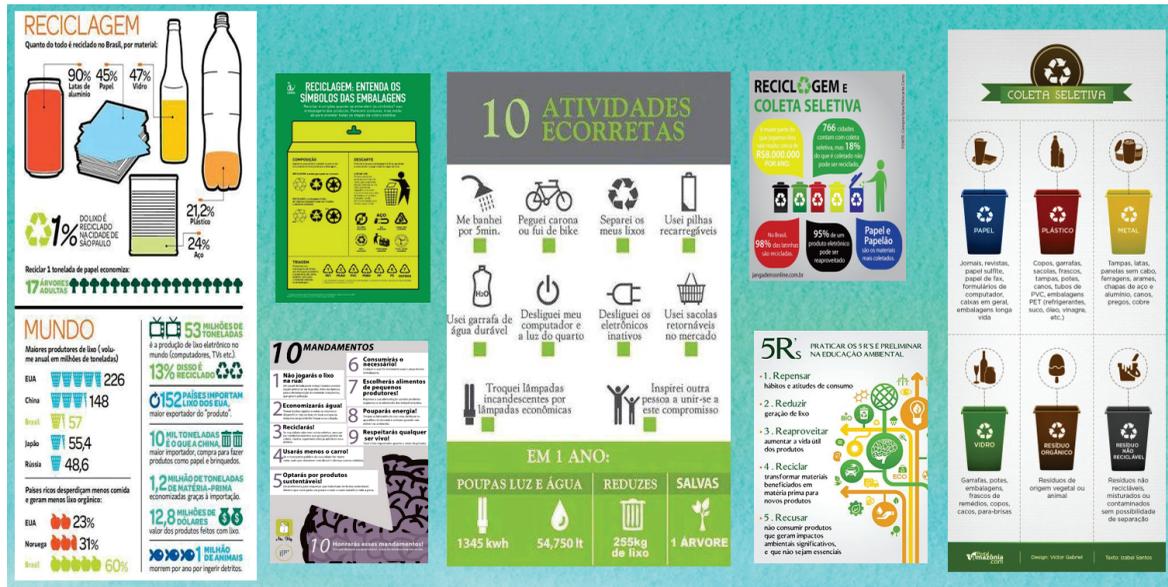
O projeto “A Arte Para a Construção do Pensamento Ecológico” apresenta importante performance sobre a negligência ambiental praticada pelo ser humano na sociedade capitalista em que está inserido. Dessa forma, a temática gera reflexão na comunidade escolar e demais espectadores do espetáculo sobre o cuidado com o descarte de resíduos sólidos, consumo consciente e a ameaça do lixo, colaborando para a formação educativa no que tange à questão ambiental.

Na sociedade classificada como civilizada, deve-se acrescentar mais um adjetivo – consumista. Segundo estimativas, cada habitante do planeta Terra produz em média 1 kg de lixo por dia, o que gera toneladas de lixo anualmente descartadas no meio ambiente. As lixeiras estão abarrotadas de material reciclável, lixos urbanos são constantemente jogados nos rios e oceanos.

Sobre a questão do lixo, SCARLATO [1992:03], diz que “por mais contraditório que pareça, o homem dito inteligente, vem introduzindo em seu habitat uma espécie competidora: o lixo, resíduos da civilização”. Trazendo essa questão para um foco mais local, observa-se no município do Barro-CE, segundo o Censo mais recente, que existe uma boa parte de domicílios que tratam os lixos de forma inadequada enterrando-os, queimando-os, depositando-os em locais inapropriados. Quanto aos que são submetidos à prestação de serviços de resíduos sólidos oferecidos pela Prefeitura Municipal, ainda não passam por uma coleta seletiva, havendo apenas projetos futuros para esse fim. Além disso, o poder público está organizando uma cooperativa para os catadores de materiais recicláveis que trabalham nas ruas da cidade e no lixão municipal. Muitos desafios ainda precisam ser superados.

Atualmente, em uma sociedade tão consumista, os artefatos são produzidos já no intuito do descarte, tornam-se obsoletos em poucos momentos de utilidade contribuindo ainda mais para o acúmulo de resíduos no meio ambiente e esgotamentos dos recursos naturais. Esse fato, conduz a discussão sobre a necessidade da reciclagem, ou melhor, da prática dos 5Rs:

Figura 1 – Pesquisas de cartazes no aplicativo Pinterest apresentadas pelos alunos em oficina.



Fonte: Aplicativo Pinterest.

Segundo VALLE (1995:71), “reciclar o lixo significa refazer o ciclo, permite trazer de volta, à origem, sob forma de matéria-prima aqueles materiais que não se degradam facilmente e que podem ser reprocessados, mantendo as suas características básicas.” Logo, a abstração dessa percepção é materializada na peça representada por “Quatro Eus”.

A arte performática apresentada em formato de vídeo considerou uma linguagem híbrida, misturando as linguagens do teatro, música, poesia, instalação, artes visuais. Para AIDAR (2021), “a arte contemporânea prioriza a ideia, o conceito, a atitude, acima do objeto artístico final. O objetivo aqui é produzir arte, ao mesmo tempo que reflete sobre ela”.

Figura 2 – exemplo de obras de artistas que produzem arte sustentável.



Fonte: sites descritos ao lado das imagens.

Partindo desse pressuposto, foram consideradas as técnicas estéticas de muitos artistas contemporâneos estudadas pelos alunos em oficinas. Em encontros semanais na disciplina Projeto Interdisciplinar, os autores pensaram no problema do lixo, da água, da reciclagem, do consumismo e do desenvolvimento ecossustentável e estabeleceram práticas em consonância com a Arte Contemporânea e repertório pessoal da professora orientadora e seus alunos.

3. METODOLOGIA

O projeto A arte para a Construção do Pensamento Ecosustentável desenvolveu uma performance sobre o descaso ambiental praticado pelo ser humano na sociedade consumista em que está inserido. Assim, a partir da arte do drama, músicas e poemas autorais, sintetizou-se a percepção sobre os impactos do poderoso algoz que é o lixo no ecossistema.

Tal apresentação artística surge de discussão sobre a crescente produção de lixo no planeta Terra. Portanto, essa percepção é discutida na peça representada por quatro EUs: O Eu Cidadão-pessoa humilde, o objetivo dela é conscientizar o pensamento das pessoas consumistas que não se importam com a saúde do meio ambiente; O Eu Sociedade-altamente consumista, destrói de forma avassaladora o nosso planeta; O Eu Empresa – não tem tempo para ouvir conselhos “inúteis”, visando apenas o seu capital de forma a ignorar a destruição do ecossistema; O Eu Governo-displícite quanto ao limite dos recursos naturais, pois considera-os “coisas bobas”.

Na produção do figurino e do cenário usaram-se materiais recicláveis: tampa de garrafa, roupas velhas, canudos, caixa de papelão, bandeja de isopor, lixeira de pneu, palha de milho. Aprendeu-se técnicas de reciclagem de papel – papel machê, vidro e madeira.

O cenário-instalação compõe-se por placas com mensagens de protesto, a fim de despertar o alerta ambiental em quem o visualiza. O contato com as técnicas do áudio-visual foi necessário para a execução do vídeoarte em que se evidenciou toda o potencial artístico dos autores do projeto. Em oficinas semanais pelo *Google Meet* e *WhatsApp*, na disciplina Projeto Interdisciplinar, realizou-se pesquisas em sites, livros e aplicativos sobre a estética Contemporânea e artistas que produzem arte sustentável como Vick Muniz, Angela Conte, Barry Rosenthal, Jean Shin, Beatriz Milhazes, Aldemir Martins, Chris Jordan, Tim Nobell, Sue Webster. Dessas pesquisas também foram usados os embasamentos para a criação das músicas e poesias pelos autores. Alguns vídeos foram compartilhados para inspirar esse momento artístico e criativo dos integrantes do projeto. Foi exibido o documentário “Lixo Extraordinário de Vick Muniz para o embasamento da problemática do lixo e das produções artísticas dos alunos. Criou-se poemas e músicas autorais sobre a questão ambiental estudada e, em seguida, produziu-se a performance artística proposta.

Quanto à metodologia, o presente trabalho é uma pesquisa bibliográfica e aplicada, fundamentada na abordagem qualitativa. Por meio de oficinas e debates, foi estudada a temática. Aplicou-se um questionário colhendo informações sobre o lixo com a comunidade escolar usando um formulário eletrônico – *Google Forms* e, posteriormente, tabulado os dados, os gráficos foram confeccionados.

Dessa forma, espera-se que essa manifestação artística provoque nos expectadores a necessidade de se reduzir a produção do lixo nos hábitos diários, que eles vejam que ao serem gerador de descarte de lixo no ecossistema, colaboram para a ausência de formação educativa no que tange à questão ambiental.

4. ANÁLISES E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

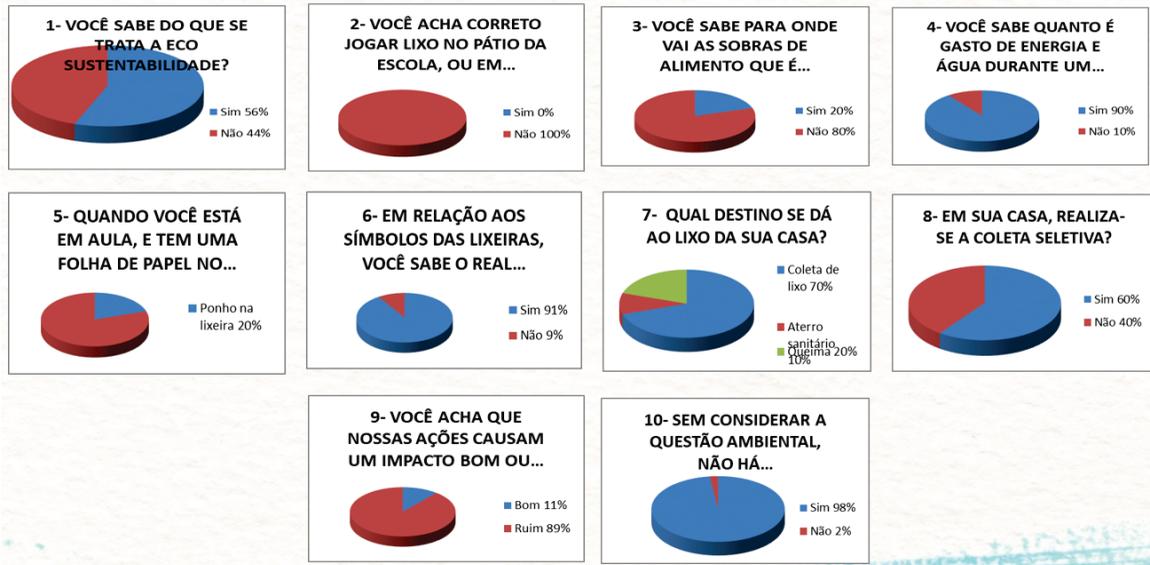
Os alunos tiveram contato com novas experiências em relação a temática da arte ambiental. Nesse contexto, conheceram a bibliografia de artistas plásticos que usam o lixo para criar suas obras, fabricaram objetos e obras artísticas. Alguns vídeos foram compartilhados para inspirar esse momento artístico e criativo dos integrantes do projeto.

Ao longo de oficinas assíncronas, usando como ferramenta interativa o *Google Meet* e o *WhatsApp* para o estudo da temática e produção artística, percebia-se a evolução dos alunos quanto ao alcance dos objetivos do projeto.

A aplicação de um questionário partiu da necessidade de saber como a comunidade escolar estava consciente sobre questões ambientais.

Com base nessas observações, os alunos autores criaram dez questões a serem aplicadas nas salas de aula da referida instituição escolar. Fizeram as análises dos dados colhidos a partir do questionário aplicado. Os alunos tabularam os dados e construíram os gráficos. Foi interessante notar aqueles que traziam mais conhecimento de matemática e informática se dispuseram a fazer os cálculos e a construção dos gráficos, como também, ensinar aos que não sabiam executar esse estudo com o método científico. Além disso, a interdisciplinaridade efetivou-se com a disciplina de matemática e de informática. A participação do grupo foi importante para as discussões posteriores e construção dos gráficos. Abaixo seguem os gráficos produzidos pelos alunos do projeto:

Figura 3 – Gráficos produzidos a partir dos dados colhidos de questionário aplicado pelos alunos.



Fonte: Gráficos produzidos pelos alunos e arquivado no caderno de campo.

Assim, conseguiu-se perceber como a comunidade escolar ainda necessitava de conscientização e sensibilização quanto à temática ambiental.

Para a composição da apresentação teatral "Alerta ambiental – O lixo consome o ecossistema!", os participantes do projeto usaram músicas e poemas autorais, cartazes para criar a performance do *Flash Mob*. Nesse momento, comprovou-se o envolvimento e a transformação que os alunos estavam vivenciando em relação às linguagens artísticas, pois demonstravam empenho em criar uma encenação autoral, coletivamente, com um valor estético que impactassem os munícipes.

Figura 4 – Criações artísticas de alunos envolvidos no projetos, além dos principais autores.

<p>Poema II Alunos criadores: Ana Meirelles e Emyle</p> <p>Lixo É uma causa mundial E temos a total liberdade Para mostra nossa abitude E dar exemplo de humanidade Com pequenas abitudes Podemos ser muito úteis Na limpeza de uma cidade.</p> <p>Ter compromisso de verdade Com nosso meio ambiente Não jogar lixo na rua Já é fazer diferente Economizar água e energia Será uma garantia Do que teremos daqui para frente.</p> <p>Se cada um for consciente Que pode ser a mudança Não importa sua idade Adulto, jovem ou criança Só basta ser consciente E ver que o meio ambiente Merece a nossa esperança.</p> <p>Para não sair da lembrança, Os 5R's vai ajudar A reduzir a geração de lixo, A Reaproveitar e Reciclar, Repensar nos essenciais, Se gerar impactos ambientais Precisamos recusar.</p> <p>Agora é só praticar O que devemos fazer? O nosso planeta já clama Não temos mais tempo a perder Mesmo com nosso destruto incerto Mas nossos filhos ou nossos netos Irão nos agradecer!</p>	<p>Poema I- Lixo Alunos criadores: Mirele Martins e João Paulo</p> <p>Falando sobre lixo, Procure uma solução, Pensar nas gerações futuras, É ter um bom coração.</p> <p>Para uma vida saudável, Faça uma separação, A coleta seletiva, É a melhor opção.</p> <p>Já uma outra ação, Pode ser reduzir, Não jogue lixo no chão, Aprenda a consumir.</p>	<p>Música: Lixo Parte I Alunos compositores: Lázaro Mendes e Larissa Dias</p> <p>Lixo, problema, falta de consciência, Lixo, consequência, morte do ecossistema.</p> <p>Com o lixo a poluição, isso só trás devastação E muitos animais correm risco de extinção.</p> <p>Isso você pode mudar, basta apenas reciclar, Assim, ajudará o planeta melhorar.</p> <p>Oceanos vamos limpar, os animais vamos salvar, Com o tempo vamos ver o planeta melhorar.</p> <p>Lixo, problema falta de consciência, Lixo, consequência morte do ecossistema.(2x)</p>	<p>Música: Lixo Parte II Alunos compositores: Lázaro Mendes e Larissa Dias</p> <p>Ecossistema, nossa nação, está morrendo com a poluição...</p> <p>Estamos vendo os sinais, isso tudo nos insatisfaz e o ecossistema não aguenta mais.</p> <p>Tudo o que queremos ou tudo o que compramos, o mundo não aguenta nem mais 100 anos...</p> <p>A situação está feia pode ver, do jeito que vai, todos nós vamos morrer.</p> <p>Mais calma meu irmão, existe uma solução, cuidar do ambiente é a melhor opção.</p> <p>O ar vai melhorar, temperatura vai baixar, nós e o planeta, vamos nos recuperar.</p>
---	--	--	--

Fonte: Criações artísticas de alunos envolvidos no projetos.

Os discentes desenvolveram hábitos sustentáveis na preservação do meio ambiente, incluindo o próprio ambiente domiciliar, mantendo esses locais limpos e conservados. Isso se refletia no rendimento escolar, muitos alunos melhoraram o compromisso em realizar as tarefas escolares, a leitura e interpretação de texto e ampliaram o pensamento crítico ao discutirem a realidade deles e do município do Barro-CE. O resultado dessas criações foi um espetáculo literalmente!

O reflexo do projeto foi alcançado vinculado a uma associação entre mudança de atitudes dos educandos e o engajamento dos professores, ao fazer conexões de aprendizagem da Arte-Ambiental em uma perspectiva interdisciplinar.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A relativa mudança de comportamento dos educandos foi consequência de ações práticas na conservação do meio ambiente, ressaltando a arte como meio de propor novas experiências voltadas para a reflexão estética de uma expressão pessoal criativa e crítica. O projeto contribuiu com o saber científico do grupo diante de estudos sistematizados, utilizando uma linguagem acessível e uma metodologia lúdica que desperta a participação dos discentes.

Os alunos tiveram contato com novas experiências em relação a temática da arte ambiental. Nesse contexto, conheceram a história do lixão nas proximidades do açude Cipó, no município do Barro-CE, pesquisaram sobre as políticas públicas de resíduos sólidos no referido município, estudaram artistas plásticos que usam o lixo para criar suas obras, fabricaram objetos e obras artísticas e puderam vivenciar as técnicas do áudio visual na produção de um vídeo do *Flash Mob*.

Foram momentos enriquecedores, pois, os alunos se motivaram a continuar as oficinas planejadas, como também, sentiram-se reconhecidos como agentes multiplicadores de transformações social e artística.

Assim, os resultados alcançados de forma satisfatória, promoveram a esses alunos uma possibilidade de enxergar benefícios para o meio no qual estão inseridos, tornando-os sujeitos ativos e multiplicadores no processo do desenvolvimento sustentável.

REFERÊNCIAS

Lixo extraordinário. Direção: Lucy Walker. Rio de Janeiro: Downtown Filmes, 2010. 90 min., DVD, colorido, legendado.

LUNKES, Neusa. **Educação ambiental no ensino fundamental:** metodologias de ensino para trabalhar com alunos na escola. 2014. 40 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

RIBEIRO, T. F.; LIMA, S. do C. Coleta seletiva de lixo domiciliar – estudo de casos. **Caminhos de Geografia**, v.1, n.2, p.50-69, 2000.

SCARLATTO, Francisco Capuano. **Do Nicho ao lixo:** ambiente, sociedade e educação. São Paulo: Atual. 1992.

VALLE, Cyro Eyer. **Qualidade ambiental como ser competitivo protegendo o meio ambiente.** São Paulo. Pioneira, 1995.

Sites consultados

<https://www.todamateria.com.br/arte-contemporanea/>

<https://antigo.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/agenda-21/agenda-21-global.html>

<https://ligiatesta.com.br/2021/07/30/arte-ambiental-o-que-e-caracteristicas-e-artistas/>

<https://www.reciclasampa.com.br/artigo/reciclagem:-o-guia-absolutamente-completo>

<https://www.barro.ce.gov.br/?cat=13>

Link do vídeo arte do projeto: https://youtu.be/a-kISoE1_EE.